Uma verdade que rompe fronteiras, derruba muros religiosos e continua a interpelar a Igreja hoje

---

Introdução: Jesus era apenas para Israel?

Uma das ideias mais repetidas — e ao mesmo tempo mais mal compreendidas — na leitura do Evangelho é esta: *Jesus teria vindo apenas para os judeus*. É verdade que Ele nasceu no seio do povo de Israel, que pregou principalmente na Galileia e na Judeia, e que a sua missão histórica começou "em casa". Mas reduzir a obra de Cristo a um projeto étnico, cultural ou meramente temporal é não ter compreendido o coração do Evangelho.

Jesus **não foi enviado apenas aos filhos de Israel do seu tempo**. Desde o início, a sua missão teve uma **dimensão universal**, embora se tenha desenvolvido de modo pedagógico e progressivo. Esta verdade encontra uma das suas expressões mais claras e luminosas em **João 10,16**, quando o próprio Senhor declara:

> ***«Tenho outras ovelhas que não são deste redil; também a essas devo conduzir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor».*** *(Jo 10,16)*

Estas palavras não são uma metáfora secundária. São uma **chave teológica**, uma profecia e um roteiro para a Igreja de todos os tempos.

---

1. O contexto histórico: Israel como ponto de partida, não como limite

A eleição de Israel: um meio, não um fim

Deus escolheu Israel não por exclusivismo, mas para a **missão**. Já no Antigo Testamento, a eleição de Abraão possui um horizonte universal:

> ***«Em ti serão abençoadas todas as nações da terra».*** *(Gn 12,3)*

Israel é o **instrumento**, não o destino final. É o povo sacerdotal chamado a preparar a vinda do Messias que **salvaria a todos**, judeus e gentios.

Quando Jesus afirma em Mateus 15,24:

> ***«Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel»,***
> *Ele não nega a universalidade da sua missão, mas* ***assinala a ordem do plano salvífico****: primeiro a promessa, depois a sua expansão para o mundo inteiro.*

---

2. João 10: o Bom Pastor e o horizonte universal

«Este redil» e «outras ovelhas»

Em João 10, Jesus apresenta-Se como o **Bom Pastor**, imagem profundamente enraizada no Antigo Testamento (Ezequiel 34; Salmo 23). O «redil» imediato é Israel. Mas Jesus introduz uma afirmação revolucionária:

> ***«Tenho outras ovelhas que não são deste redil».***

Estas «outras ovelhas» são **os gentios**, as nações que não pertenciam à Aliança mosaica. Cristo afirma algo decisivo:

- **Também Lhe pertencem**
- **Também serão chamadas**
- **Também ouvirão a sua voz**
- **Também farão parte do único rebanho**

Não haverá duas Igrejas, nem dois caminhos de salvação.
Haverá **um só Pastor e um só rebanho**.

---

3. Jesus já agia com mentalidade universal

Embora a sua pregação se tenha centrado em Israel, os Evangelhos estão repletos de **sinais claros de abertura universal**:

- A cura do servo do centurião romano (Mt 8,5–13)
- O diálogo com a samaritana (Jo 4), mulher, estrangeira e considerada herege
- A fé da cananeia (Mt 15,21–28), que Jesus apresenta como exemplo
- A parábola do Bom Samaritano
- A adoração dos Magos — gentios — logo no início do Evangelho

Jesus **rompe esquemas religiosos**, não para relativizar a verdade, mas para **mostrar que a salvação não é propriedade de um grupo**, mas dom para todos.

---

4. A Cruz e a Ressurreição: o ponto de viragem universal

É após o Mistério Pascal que esta verdade se manifesta plenamente. O mandato final é inequívoco:

> ***«Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações».*** *(Mt 28,19)*

A Cruz derruba o muro que separava judeus e gentios (cf. Ef 2,14).
A Igreja nasce **católica**, isto é, **universal**.

São Paulo exprime-o com clareza absoluta:

> ***«Já não há judeu nem grego, escravo nem livre… todos sois***

> ***um em Cristo Jesus».*** *(Gl 3,28)*

---

5. Relevância teológica hoje: Cristo não pertence a nenhum grupo

Contra o exclusivismo religioso

João 10,16 protege-nos de uma tentação sempre presente:
pensar que **Cristo pertence apenas "aos nossos"**.

- A um grupo
- A uma sensibilidade
- A uma tradição mal compreendida
- A uma identidade fechada

Cristo **não se dilui**, mas também não se encerra.
A verdade não se negocia, mas **oferece-se a todos**.

A Igreja guarda fielmente o depósito da fé, mas fá-lo **para o mundo**, não contra ele.

---

6. Guia prática teológica e pastoral

Como viver João 10,16 hoje

1. Escutar a voz do único Pastor

Antes de nos preocuparmos com as «outras ovelhas», devemos perguntar-nos:

- Reconheço verdadeiramente a voz de Cristo?
- Ou sigo vozes ideológicas, emocionais ou culturais?

 Prática: leitura diária do Evangelho e exame de consciência à luz da Palavra.

2. Evitar o orgulho espiritual

Pertencer ao «redil» visível não garante fidelidade interior.

 Prática: cultivar a humildade sacramental — confissão frequente, consciência de que a fé é graça e não mérito.

3. Acolher sem relativizar

Cristo chama todos, mas **não elimina a verdade para o fazer**.

 Prática pastoral:

- Acolher as pessoas, não justificar os erros
- Amar o pecador, não abençoar o pecado
- Testemunhar com caridade e clareza

4. Viver uma fé missionária no quotidiano

Nem todos são chamados a ir longe, mas **todos são chamados a irradiar Cristo**.

 Prática concreta:

- Coerência de vida
- Linguagem pura e verdadeira
- Misericórdia real
- Coragem de dar razão da esperança que há em nós

5. Confiar na obra do Pastor

Jesus não diz: *«Talvez venham»*, mas:

> *«Também a essas devo conduzir».*

A missão pertence a Cristo. Nós colaboramos.

 Prática espiritual: oração pela conversão do mundo, sem ansiedade nem triunfalismo.

Conclusão: um só Pastor para um mundo ferido

João 10,16 não é apenas uma bela frase. É uma **promessa**, um **programa** e uma **responsabilidade**.

Num mundo fragmentado, polarizado e cansado de discursos vazios, Cristo continua a dizer:

> *«Tenho outras ovelhas… e ouvirão a minha voz».*

A questão não é se Jesus foi enviado apenas a Israel.
A verdadeira questão é esta:

Estamos hoje dispostos a deixar-nos usar pelo Bom Pastor para que essas ovelhas possam ouvir a sua voz?

Porque, no fim, não se trata de aumentar um grupo,
mas de **reunir toda a humanidade sob o único Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas**.